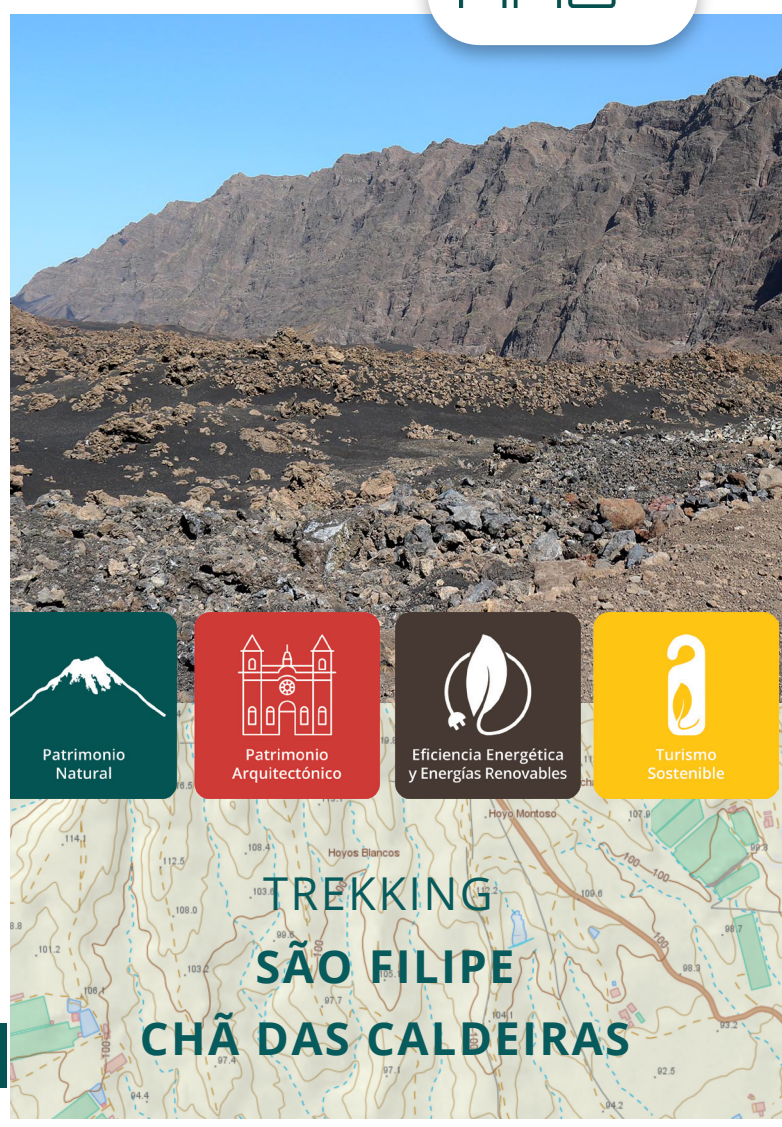


SOSTURMAC

ROTAS SUSTENTÁVEIS

ROTA TREKKING SUSTENTÁVEL

SÃO FILIPE - CHÃ DAS CALDEIRAS

A rota é desenhada para passar em Fogo um mínimo de quatro dias. O primeiro dia propõe-se a visita a São Filipe e o resto são os do trekking, que divide-se em cinco tramos.

Centro histórico São Filipe

A visita ao **centro histórico** inicia-se na **Sede da Câmara Municipal de São Filipe**, um sobrado ao que o Projecto SOSTURMAC dotou de um sistema solar fotovoltaico e de medidas de eficiência energética, para contribuir à melhora sustentável de este entorno patrimonial. Continuaremos a visita pelo centro histórico que é muito cotado e dispõe de sinalização patrimonial, o que permite-nos ir descobrindo seus elementos mais importantes.

São Filipe - Ponto Alto do Sul

Devemos realiza-lo o mais cedo possível para aproveitar as horas mais frescas do dia.

Tramo 1. São Filipe – Miguel Gonçalves

Começamos subindo desde São Filipe pela estrada principal até Brandão. Lá há um cruze no qual tomamos a pista que sai à esquerda e assim chegamos aos **Vinhedos Maria Chaves**. Subimos pela pista que atravessa-lhos e chegamos à **Adega Monte Barro**. Ascendendo até a parte alta dos vinhedos (900 msnm), vemos um dos depósitos de água da horta. Desde aqui saem várias sendas que sobem até a povoação de Miguel Gonçalves.
Uma opção interessante é visitar a **Queijaria de Cutelo Capado**. Encontra-se a meia hora de Miguel Gonçalves, na povoação de Monte Grande. Ao chegar às primeiras casas, tomamos uma pista de terra que sobe a mão esquerda. A queijaria é muito perto. Esta visita supõe uma inversão mínima de duas horas extra de rota.

Tramo 2. Miguel Gonçalves – Ponto Alto do Sul

Desde Miguel Gonçalves, a 1.000 msnm, parte o sendeiro que leva-nos ao ponto mais elevado da **Serra-Bordeira**, o Ponto Alto do Sul, a 2.430 msnm.
Na cota dos 1.950 msnm entramos no **Parque Natural do Fogo** e uma vez no Ponto Alto do Sul, temos ante nossos pés uma caldeira (**Chã das Caldeiras**) e o vulcão (**Pico do Fogo**).
Chega o momento de procurar um lugar para passar a noite e a melhor opção é acampar nas covas que há na zona (prévia posta em conhecimento e autorização oficial por parte da administração do Parque Natural).
Este tramo pode-se fazer em umas seis horas (sem contar as duas horas de visita opcional à Queijaria de Cutelo Capado).

Ponto Alto do Sul – Chã das Caldeiras

Tramo 3. Ponto Alto do Sul - Curral d'Asno

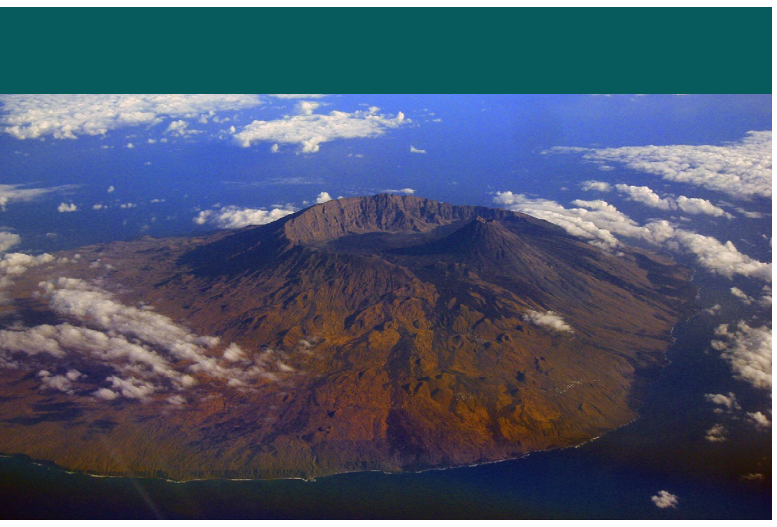
Tomamos o sendeiro da **Bordeira** em direcção este e vamos pela crista das gigantes paredes que conformam esta muralha de rocha. No pico Ourela de Ponto Alto (2300 msnm) fazemos uma paragem para descansar.
Seguimos o descenso e quando chegar à cota dos 1820 msnm encontramos uma bifurcação à esquerda que, dando um giro de quase 180 graus, faz-nos descender suavemente pela parte direita do Monte Cruz. Assim chegamos à estrada de acesso ao interior da caldeira. Tomamos a direita e, trás meio quilómetro, chegamos à curva de Curral d'Asno, a entrada principal ao **Parque Natural do Fogo**, ponto de foto obrigada junto ao cartaz do parque e o **Pico do Fogo** ao fundo.
Até aqui teremos feito uns 6 km, descendido uns 700 metros, invertendo umas 3 horas de marcha.

Tramo 4. Curral d'Asno - Portela (por Pico Pequeno)

Volvemos sobre nossos passos pela estrada que conduz para **Chã das Caldeiras**. Em meia hora encontramo-nos o corte da antiga estrada (agora sepultada pela erupção de 2014-2015) e o desvio para a nova via que leva à localidade de **Portela**. É o **cruze de Cova Tina**, um ponto de interesse paisagístico sobressaliente.
Continuamos de frente e quando a colada impede-nos seguir, a mão direita, tomamos o sendeiro para **Pico Pequeno** (2.067 m), que ascende pela base do grande vulcão. A partir deste ponto começa o descenso para **Portela**.
Não podemos ir à cama sem antes voltar a desfrutar do maravilhoso céu nocturno do Parque Natural do Fogo.

Pico do Fogo

O objectivo principal deste dia (tramo 5 do trekking) é chegar ao topo do **Pico do Fogo** (2.840 m), observar o interior da cratera e desfrutar das vistas.
Para realizar o ascenso é necessário contratar os serviços de um guia local esperto e iniciar a marcha com as primeiras luzes do dia.
De regresso a **Portela**, visitamos a **Sede do Parque Natural do Fogo** e o resto de pontos de interesse de esta localidade sepultada pela lava.



Rota trekking sustentável São Filipe - Chã das Caldeiras

Este trekking permite recorrer a pé as paisagens existentes entre a capital de Fogo (São Filipe) e seu Parque Natural, situado no centro da ilha. Combina travessia de alta montanha com caminhadas por zonas de vulcanismo recente e antigo, e também por zonas rurais. Trata-se de uma actividade muito exigente, só apta para montanheiros com nível muito alto, mais com um indubitável interesse eco-cultural.

Esta rota é um Produto Turístico Sustentável desenvolvido no projecto **SOSTURMAC** para contribuir à integração dos novos valores na dinâmica turística e desta forma fomentar sua conservação.

O percurso do dia 2 e muito comprido, pode-se reduzir realizando a saída desde Miguel Gonçalves. Para fazer noite no Parque é necessário ter autorização. O quinto tramo é o ascenso ao Pico do Fogo, e para realiza-lo é necessário contratar os serviços de um guia.

Recomendações de segurança

Planificar a rota adequadamente, consultar a predição meteorológica, fazer a rota acompanhado e comunicar o itinerário a realizar e a hora prevista de retorno, para facilitar sua localização. É importante dispor de um seguro de acidentes e responsabilidade civil adaptado à actividade a realizar.

Lembre-se: ante qualquer problema sério não duvide em chamar ao telefone oficial de emergências (012).

Equipamento imprescindível
Segure-se de levar a informação necessária para realizar a rota. Ademais, deve levar água e comida suficiente, roupa e calçado apropriados e telefone móvel.

Código do viajante responsável

Deve realizar as rotas da forma mais sustentável e responsável possível. Por isso, fundamentalmente, deve reduzir tudo o possível a marca de carbono associada à realização desta actividade e, sobre tudo, deve respeitar a natureza.

O Projecto SOSTURMAC não faz-se responsável das possíveis consequências que podam derivar-se do emprego da informação contenida em esta publicação (ano de edição: 2020)

www.sosturmac.iter.es

ITER · Agencia Insular de Energía de Tenerife · Universidade Cabo Verde uni-cv · IPC Instituto do Património Cultural · CICOP · Município de São Filipe Ilha do Fogo · INIDA · Parque Natural do Fogo · Ministério da Agricultura e Ambiente · Governo de Cabo Verde

PROYECTO COFINANCIADO POR LA UNIÓN EUROPEA
Medio ambiente y eficiencia de los recursos
MAC 2014-2020 Cooperación Territorial
Interreg

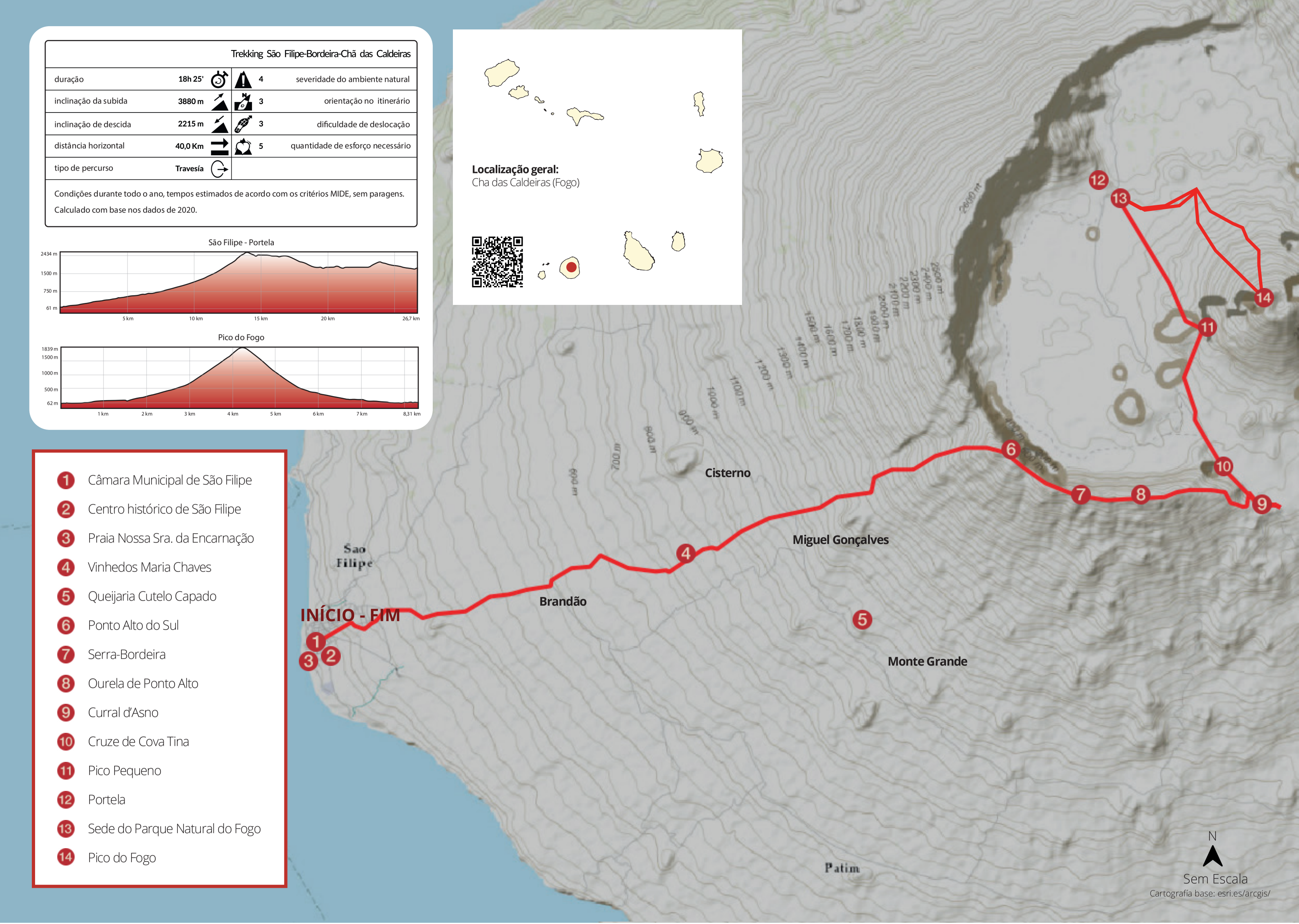
Trekking São Filipe-Bordeira-Chã das Caldeiras

duração	18h 25'	4	severidade do ambiente natural
inclinação da subida	3880 m	3	orientação no itinerário
inclinação de descida	2215 m	3	dificuldade de deslocação
distância horizontal	40,0 Km	5	quantidade de esforço necessário
tipo de percurso	Travesía		

Condições durante todo o ano, tempos estimados de acordo com os critérios MIDE, sem paragens.
Calculado com base nos dados de 2020.

São Filipe - Portela

Pico do Fogo



1. Câmara Municipal de São Filipe
2. Centro histórico de São Filipe
3. Praia Nossa Sra. da Encarnação
4. Vinhedos Maria Chaves
5. Queijaria Cutelo Capado
6. Ponto Alto do Sul
7. Serra-Bordeira
8. Ourela de Ponto Alto
9. Curral d'Asno
10. Cruze de Cova Tina
11. Pico Pequeno
12. Portela
13. Sede do Parque Natural do Fogo
14. Pico do Fogo